

MONITORAÇÃO SANITÁRIA DA FLORA INTESTINAL AERÓBICA DE RATOS E CAMUNDONGOS S.P.F. DO CEMIB/UNICAMP

Silvio Rogerio Cardozo dos Santos, Rovilson Gilioli, Daniele Masselli Rodrigues Demolin, Lenira Aparecida Guaraldo De Andrade, Joselia Cristina De Oliveira Moreira, Delma Pegolo Alves¹
CEMIB/UNICAMP

Resumo

Animais de laboratório são amplamente utilizados na investigação científica, devem ser produzidos sob condições ideais e mantidos em ambientes controlados, com monitoramento sanitário e genético periódicos. Animais Livres de Germes Patogênicos Especificados (SPF) não devem apresentar microrganismos capazes de lhes causar doenças. Um programa de monitorização periódica de animais SPF, dos materiais e equipamentos usados na sua produção é necessário para certificar ausência de agentes patogênicos. O objetivo do trabalho foi avaliar a flora intestinal aeróbica das diferentes linhagens de ratos e camundongos SPF produzidos no CEMIB durante os anos de 2003 a 2007; avaliar as condições de manejo; possíveis falhas nas barreiras físicas de proteção e validar os procedimentos operacionais padronizados de manejo. Amostras de animais foram submetidas à necropsia coletando-se pequena quantidade de seu conteúdo fecal que foi semeado em meios de cultura agar MacConkey, Agar Cetrimida e Agar NI. As bactérias aeróbicas isoladas com maior frequência foram *Staphylococcus* sp coagulase negativos, *Enterobacter* sp, *Escherichia coli* e em menor porcentagem *Proteus mirabilis*, *Hafnia alvei*, *Klebsiella* sp, *Streptococcus* sp alfa hemolíticos não pneumococo, *Pseudomonas aeruginosa*, *Providencia rettigeri* e *Alcaligenes faecalis*. Não houve isolamento de microorganismo intestinal aeróbico considerado patogênico primário como *Salmonella enteritidis* sub *typhimurium*.

Palavras-chaves

Ratos. Camundongos. Flora

¹ E-mail: silvio@cemib.unicamp.br

II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.